

ATA DA 35ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS DO CEARÁ – CONERH

1 Aos 10 dias do mês de junho de 2005, foi realizada no auditório da Secretaria dos Recursos Hídricos,
2 sita na Av. Gal. Afonso A. Lima, s/nº, Ed. SEDUC, bairro Cambé, nesta capital, a 35ª Reunião
3 Extraordinária do CONERH, na qual estiveram presentes: Edinaldo Ximenes Rodrigues/SRH, Maria
4 Zita Timbó Araújo/DNOCS, Anastácio Jorge Matos de Sousa Marinho/PGE, Vicente de Paulo P. B.
5 Vieira/ABRH, Rômulo dos Santos Fortes/SEINFRA, Ana Teresa Marques M. de S. Ponte/DNOCS,
6 José Francisco Zuza de Oliveira/SEAGRI e Edilson Azim Sarriune/SDE. O presidente do CONERH,
7 Edinaldo Ximenes Rodrigues iniciou a reunião saudando a todos ao tempo em que agradeceu a
8 presença dos conselheiros e participantes e informando que o novo Secretário Executivo do CONERH,
9 seria o Dr. Antonio Martins da Costa que substituiu o Dr. Antonio José Câmara Fernandes. O
10 Presidente sugeriu a inversão da pauta – uma vez que a quantidade de conselheiros presentes não
11 permitia o início da reunião -, iniciando-se pela apresentação do Dr. Teixeira sobre a Integração do Rio
12 São Francisco, que foi acatado pelos presentes, enquanto chegavam outros conselheiros. Antes da
13 apresentação, o Secretário Executivo fez a leitura da pauta e informou alterações na representação dos
14 conselheiros do CONERH(o Sr. Renato Walter Rolim Ribeiro sucederia o Sr. Francisco José Coelho
15 Teixeira como suplente na representação da SRH; o Sr. Rômulo dos Santos Forte sucederia o Sr. Mário
16 Fracalossi Júnior na representação da SEINFRA(como suplente) e o Sr. Edilson Azim Sarriune
17 sucederia o Sr. Antônio Rodrigues Filho na representação da SDE(como suplente) e que até esta data a
18 APRECE ainda não tinha informado seus novos representantes - titular e suplente). Ato contínuo, foi
19 passada a palavra ao Dr. Teixeira para apresentar o Projeto de Integração do Rio São Francisco com
20 Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional. Este saudou os presentes e agradeceu o convite. Depois
21 iniciou sua fala informando a situação do licenciamento ambiental e da outorga da Agência Nacional de
22 Águas para o Projeto em questão. Informou que já foi iniciada a licitação dos dois primeiros eixos, que
23 a obra foi dividida em quatorze lotes e que o recebimento das propostas está previsto para o próximo
24 dia 14 de julho, no Ministério da Integração Nacional. O palestrante informou, ainda, que até o final do
25 processo licitatório o Ministério da Integração Nacional deverá ter a licença de instalação do IBAMA e
26 a outorga definitiva da ANA. Na palestra, fez uma contextualização da disponibilidade hídrica do
27 Nordeste, com a densidade demográfica da região; falou sobre as ações do Programa de
28 Desenvolvimento do Semi-árido e da Bacia do São Francisco; sobre a legitimação do projeto em
29 virtude do risco de secas na região(Polígono das Secas, onde estão inseridos os Estados do Ceará, Rio
30 Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco); a disponibilidade de água subterrânea na região, enfatizando
31 que os Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco possuem solos cristalinos com
32 pouca água subterrânea e/ou de baixa qualidade; forneceu dados da Bacia do São Francisco, com a
33 vazão média do rio e do Projeto; a evolução do Projeto ao longo dos últimos onze anos; a situação da
34 açudagem no Nordeste Setentrional; os esquemas do Projeto e de distribuição de vazões e os projetos
35 de integração de bacias no Brasil, para efeitos de comparação; informações econômicas; modelo de
36 gestão do Projeto e justificativas. Finda a explanação, o Sr. Presidente do CONERH discorreu sobre os
37 aspectos políticos do Projeto em questão. A conselheira Zita teceu algumas considerações sobre o
38 Projeto e lamentou que o DNOCS não esteja participando de sua gestão. Além disso, na qualidade de
39 vice-presidente do Comitê das Bacias Hidrográficas da Região Metropolitana de Fortaleza, entregou ao
40 Presidente do CONERH uma moção deste Comitê a favor do Projeto de Integração do São Francisco,
41 para ser encaminhada ao Conselho Nacional de Recursos Hídricos. Requereu, ainda, que o Estado do
42 Ceará fomentasse a manifestação dos demais Comitês existentes no Estado sobre a transposição e que o
43 CONERH integrasse o Comitê Cearense em Defesa da Transposição do São Francisco. O Sr. Secretário
44 Executivo informou que o *quorum* regulamentar fora atingido e retornou-se à pauta. Aduziu que com
45 base na apresentação do Dr. Teixeira, o CONERH deveria votar uma Moção de apoio ao Projeto de
46 Integração do São Francisco para ser enviada ao Conselho Nacional de Recursos Hídricos. A Moção
47 ficou aprovada, mas seria elaborado seu texto e remetido aos Srs. Conselheiros via email para sugestões
48 e crítica e somente após a Secretaria Executiva enviaria ao CNRH. A Conselheira Zita requereu,
49 também, que fosse realizada uma reunião extraordinária, sendo convidada a FUNCEME, para esta
50 informar sobre a quadra invernal deste ano e a situação hídrica do Estado, para fins de alocação das
51 águas. O Sr. Secretário Executivo informou que no final de julho do ano em curso deverá acontecer
52 uma reunião extraordinária do CONERH para tratar do balanço hídrico e que poderia ser convidada a
53 FUNCEME para tratar das informações solicitadas. Ato contínuo foi aprovada a ata da reunião anterior,
54 com as seguintes ressalvas, formuladas pela Conselheira Zita: 1) alterar o nome do Coordenador do

55 Colegiado do Fórum Nacional dos Comitês de Bacias(Sr. Zorzi); 2) Antes do trecho que fala da
56 “análise dos cenários para os açudes Castanhão e Banabuiú para o ano de 2005”, acrescentar: “A
57 Conselheira Zita na oportunidade, solicitou ao CONERH que fosse ouvida a FUNCEME sobre as
58 previsões de chuvas para 2005 e foi afirmado pelo Presidente que não havia necessidade de tal
59 consulta.”. O Conselheiro Anastácio sugeriu que as atas tivessem as linhas numeradas para facilitar a
60 leitura e possíveis alterações, o que foi acatado pelos presentes. O Sr. Presidente fez uso da palavra para
61 proferir alguns informes: 1) a licitação dos trechos 2 e 3 do Canal da Integração; 2) as chuvas no estado,
62 a capacidade dos reservatórios da Região Metropolitana de Fortaleza e a transferência de água do
63 sistema Pacajus/Aracoiaba/Canal do Trabalhador para o Sistema Pacoti/Riachão/Gavião. Continuando,
64 o Sr. Secretário Executivo informou: 3) os estudos que estão sendo realizados pelos grupos de trabalho
65 no âmbito da ANA para a gestão compartilhada da bacia do Poti-Longá; 4) a Câmara Técnica de
66 Enquadramentos dos Corpos Hídricos está trabalhando uma proposta para enquadramento de uma área
67 piloto e estão sendo elaborados termos de referência para sua contratação e que serão oportunamente
68 trazidos ao conhecimento do CONERH os resultados obtidos; 5) os trabalhos para criação dos CBHs do
69 Litoral e do Coreaú estão avançados, acreditando que até o final deste ano os membros destes comitês
70 poderão estar sendo empossados; 6) os CBHs do Curu e da Região Metropolitana de Fortaleza e o
71 CSBH do Baixo Jaguaribe estão em processo de renovação; 7) a realização do Seminário de Gestão dos
72 Recursos Hídricos do Semi-árido nos dias 15 e 16 de agosto deste ano, na cidade de Natal(RN); 8) a
73 realização do 7º Encontro Nacional dos CBHs, em outubro do ano em curso, na cidade de Ilhéus(BA);
74 e, 9) a realização do Encontro sobre Gestão Integrada das Bacias hidrográficas e da Zona Costeira, nos
75 dias 2, 3 e 4 de agosto de 2005, em Itajai(SC). Findos os informes, o Sr. Secretário Executivo fez uma
76 explanação sobre a Proposta de Emenda Constitucional nº 43/2000, para que o CONERH pudesse se
77 manifestar por meio de uma Moção sobre o assunto. Ficou aprovado o parecer técnico elaborado por
78 técnicos da SRH e a Moção contrária à PEC nº 43/2000, sendo que seu texto seria elaborado pela
79 Secretaria Executiva e remetida aos Srs. Conselheiros via email para apresentação de sugestões e
80 críticas, para posterior remessa ao Senado Federal. A Conselheira Zita sugeriu que o Estado do Ceará
81 consultasse as Câmaras Técnicas de Assuntos Legais e Institucionais e de Águas Subterrâneas do
82 Conselho Nacional de Recursos Hídricos sobre a posição destas com relação à PEC em questão e ficou
83 encarregada de fazer esta consulta. A mesma Conselheira reiterou a necessidade do Ceará comparecer
84 às reuniões das Câmaras Técnicas que faz parte. Pelo avançado da hora ficaram prejudicados os itens
85 4.2. e 4.3 da pauta, que deverão ser apresentados em reunião a ser marcada posteriormente. Após, o Sr.
86 Presidente facultou a palavra aos Srs. Conselheiros e agradeceu a presença de todos os presentes e deu
87 por encerrada a reunião. Eu, Antonio Martins da Costa, Secretário Executivo do CONERH, lavrei a
88 presente ata, que depois de lida e achada conforme vai assinada por todos. Fortaleza, 10 de junho de
89 2005.

EDINARDO XIMENES RODRIGUES

Renato Walter Rolim Ribeiro

VICENTE DE PAULA BARBOSA P. VIEIRA

José Carlos Araújo

MARIA ZITA TIMBÓ ARAÚJO

Ana Tereza Marques M. de S. Ponte

ANTÔNIO SÉRGIO M. CAVALCANTE

Antônio João Alves F. Távora

MARIZETE DANTAS DE AQUINO

Antônio Olívio S. Brito Júnior

ANASTÁCIO JORGE M. DE S. MARINHO

Maria Lúcia de Castro Teixeira

CARLOS MATOS LIMA

Francisco Zuza de Oliveira

MARCO AURÉLIO H. DE CASTRO

Carísia Carvalho Gomes

EDUARDO CUNHA NEVES

Edilson Azim Sarriute

MOÉSIO LOIOLA

Antônio Granja

LUIZ EDUARDO BARBOSA DE MORAES

Rômulo dos Santos Fortes

RAIMUNDO GOMES DE MATOS

Francisco Antônio Joca

RAIMUNDO JACKSON P. DE SOUSA

Fernando Abreu Barroso

ANTONIO MARTINS DA COSTA

Adamir Barbosa Lima Filha

PAULO CÉSAR FRANCO DE CASTRO

Germana de Mattos B. Góes Giglio
